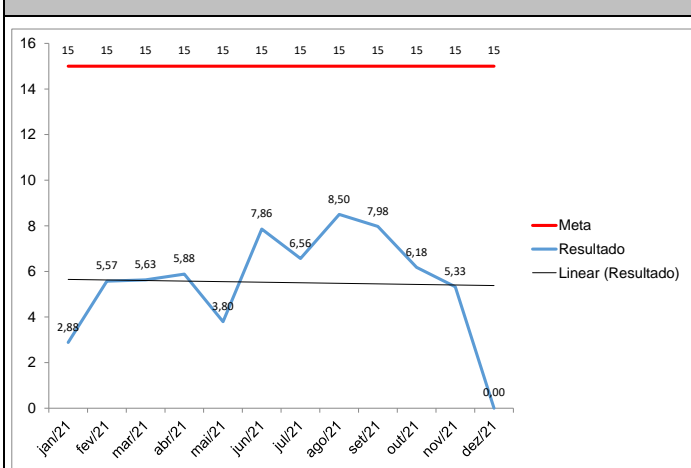


Hospital Estadual Getúlio Vargas		Unidade de Medida	Lesão por Pressão/ 100 pacientes internados
Perspectiva	Diretriz	Fonte dos Dados	
Processos.	Mensurar a qualidade da assistência prestada ao paciente	Planilha de Indicadores	
	Objetivo Monitorar o perfil de pacientes da unidade e a eficácia das ações implementadas para a prevenção das Lesões por pressão, com foco na segurança do paciente		
Meta	Indicador	Forma de Medição (cálculo)	
2,5	Incidência de casos de Lesão por Pressão	$\frac{\text{Nº de pacientes internados com Lesão por pressão}}{\text{Número de pacientes internados do período}} \cdot 100$	



Definição: Relação percentual entre o número de pacientes que desenvolveram novos casos de Lesões por pressão durante a internação e o número de pacientes-dia de determinado período.

2.1 Pacientes que desenvolveram novos casos de lesão por pressão: Pacientes que durante a internação desenvolver lesão localizada na pele e/ou no tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou de pressão combinada com fricção e/ou cisalhamento. São consideradas as lesões em qualquer um dos estágios de desenvolvimento.

2.2 Paciente-dia: Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar. O dia da saída só será computado se a saída do paciente ocorrer no mesmo dia da internação.

2.3 Não considerar: Lesões por pressão já existentes na data da internação do paciente

Periodicidade de Avaliação	Mensal
Área Responsável	Enfermagem
Responsável pela Coleta de Dados	Enfermeiros Assistenciais
Responsável pela Análise de Dados	Coordenadores de Enfermagem e Gerente de Enfermagem
Referencial Comparativo	
Versão	1
Última Atualização	06/12/2021

Análise Crítica

No mês de novembro registramos um total de **58 casos de Lesão por Pressão, sendo 14 novos casos e 44 já instaladas identificadas no momento da admissão do paciente em nossa unidade**, num universo de **1089 pacientes internados no período**. Em comparação ao mês de outubro, obtivemos uma redução de 18,31% (71 em outubro e 58 em novembro).

Os 14 eventos novos de LPP foram registrados nos seguintes setores:

- CTIs - 04 eventos para 1501 pacientes/dia;
- CTI Ped - 01 eventos para 233 pacientes/dia;
- Ortopedia - 04 eventos para 768 pacientes/dia;
- Clínica Médica - 01 eventos para 1523 pacientes/dia;

Ao analisarmos o indicador no que tange aos novos casos de LPP, observamos um aumento no número de eventos quando comparamos ao mês de outubro (10 para 14). Nas descrições dos 14 casos, identificamos que 12 pacientes apresentavam risco alto para o desenvolvimento das lesões, onde 05 faziam uso de drogas vasoativas e apresentavam instabilidade hemodinâmica ao manuseio, prejudicando as alternâncias de decúbito (CTIs e CTI Ped). Dos pacientes internados nas clínicas, 04 deles eram resistentes às mudanças de decúbito. Dois casos não foram descritos com detalhes. É salutar dizer que a mudança de decúbito a cada 2 horas é a principal medida de prevenção das lesões por pressão e a falha neste processo pode ter contribuído para as indesejadas ocorrências. Das lesões adquiridas em nossa unidade, 06 eram de estágio I e 06 de estágio II. Outro ponto importante a ser observado, se refere a classificação dos pacientes sob o ponto de vista do cuidado, onde retratamos o grau de dependência da assistência de enfermagem através do score de Fugulin, onde tivemos um número expressivo de pacientes que demandam muitas horas de assistência direta, refletindo a complexidade do cuidado. A soma de pacientes com elevado grau de dependência foi de 63,72%, sendo Cuidados de alta dependência 29,09%, Cuidados Semi-intensivos 12,03% e Cuidados Intensivos 22,60%.

Com relação aos pacientes admitidos com as LPPs já instaladas, registramos **44 casos** em nosso hospital, oriundas das residências e de outras unidades de saúde. Estas LPPs adquiridas são monitoradas e tratadas de acordo com o protocolo institucional. Como não temos gerenciamento sobre as mesmas, realizamos orientações aos familiares quanto a prevenção e cuidados com as lesões. O Monitoramento das admissões no que tange às avaliações das integridades cutâneas com objetivo de evitar a subnotificação dos eventos de LPP, continua sendo realizado, onde constantemente desenvolvemos estratégias para a redução dos casos.

As lesões por pressão são multifatoriais e exigem dos gestores medidas de contenção, impedindo o surgimento das mesmas, contudo, as condições clínicas dos pacientes tem impactado diretamente no plano terapêutico de Enfermagem e nos principais cuidados como a mudança de decúbito a cada 2 horas. A mitigação deste evento, continua sendo um grande desafio para as lideranças envolvidas no processo do cuidado e não mediremos esforços para alcançarmos resultados melhores.

Considerando a série histórica, a tendência deste Indicador é manter-se favorável para o próximo mês.

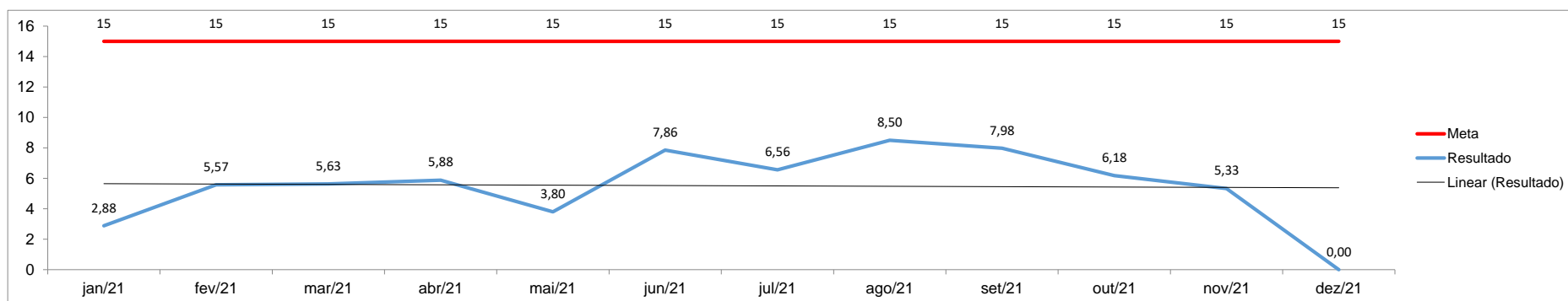
Ação de Melhoria

- 1- Manter o monitoramento das alternâncias de decúbito a cada 2 horas;

Compilação de dados - Indicador

Indicador: Incidência de casos de Lesão por Pressão

	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Resultado
Metas: 15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	
Nº de pacientes internados com Lesão por pressão	32	51	58	57	37	72	72	94	39	71	58		641
Número de pacientes internados do período	1110	915	1030	969	974	916	1097	1106	489	1149	1089		10844
Fórmula: Dividir numerador pelo denominador e multiplicar por 100	2,88	5,57	5,63	5,88	3,80	7,86	6,56	8,50	7,98	6,18	5,33	#DIV/0!	





Governo do Rio de Janeiro
Secretaria Estadual de Saúde
Hospital Estadual Getúlio Vargas

Anexos:



Governo do Rio de Janeiro
Secretaria Estadual de Saúde
Hospital Estadual Getúlio Vargas

Anexos: